



Ferbasa

Press
RELEASE
3T24



FESA

B3 LISTED N1

Índice

1.	DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS	3
2.	PERFIL CORPORATIVO	4
3.	AMBIENTE DE MERCADO	5
4.	RESULTADOS OPERACIONAIS	6
4.1	<i>Produção de ferroligas.....</i>	6
4.2	<i>Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá</i>	7
5.	VENDAS	8
5.1	<i>Receita Líquida.....</i>	8
5.2	<i>Receita Líquida por Produto e Mercado</i>	9
6.	CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	10
7.	DESPESAS	11
7.1	<i>Despesas com Vendas</i>	11
7.2	<i>Despesas Gerais e Administrativas</i>	11
7.3	<i>Outras Despesas / Receitas Operacionais.....</i>	11
8.	EBITDA AJUSTADO	11
9.	ESTRUTURA FINANCEIRA	12
9.1	<i>Caixa Líquido e Consumo de Caixa.....</i>	12
9.2	<i>Resultado Financeiro Líquido</i>	13
10.	CAPEX.....	13
10.1	<i>Operacional.....</i>	13
10.2	<i>Participações societárias.....</i>	14
11.	LUCRO LÍQUIDO E RESULTADO	14
12.	DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	15
13.	MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES	15
13.1	<i>Proventos.....</i>	15
13.2	<i>Desempenho FESA4 na B3</i>	16
13.3	<i>Perfil do Investidor.....</i>	17
14.	EVENTO SUBSEQUENTE.....	17
15.	GLOSSÁRIO	18
16.	PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)	19



A Cia de Ferro Ligas da Bahia – **FERBASA** (B3: FESA3 e FESA4), principal fornecedora de ferroligas do Brasil e única produtora integrada de Ferrocromo das Américas, divulga os resultados referentes ao **desempenho econômico e financeiro do terceiro trimestre de 2024**, cujas informações intermediárias trimestrais, da controladora e consolidadas, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base na Lei das Sociedades por Ações, nas normas e pronunciamentos da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), do Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e IAS 34 – Interim Financial Reporting emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Este documento contém declarações e informações prospectivas a respeito da **FERBASA**, baseadas em premissas e expectativas que poderão, ou não, se concretizar, não sendo, portanto, garantia do desempenho futuro da Companhia. Embora a **FERBASA** acredite que as premissas e expectativas utilizadas sejam razoáveis, advertimos aos investidores que as referidas informações estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos e a outros fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Companhia, de forma que os resultados reais podem diferir das projeções, expressas ou implícitas, contidas neste material. Assim, a **FERBASA** se isenta expressamente do dever de atualizar as declarações, prospecções e expectativas contidas neste documento.

AÇÕES

B3: FESA3 & FESA4
PN+ON em circulação: 161.839 mil
Valor de mercado: R\$ 3,4 bilhões

RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Heron Albergaria de Melo
Diretor de RI

Carlos H. Temporal
Gerente de RI
+55 71 3404 3065 / 3066
www.ferbasa.com.br/investidores
dri@ferbasa.com.br

AGENDA

Conferência de Resultados
13 de novembro de 2024
15h00 (horário de Brasília)
13h00 (horário de NY, EUA)
Acesso: [clique aqui](#)

1. DESTAQUES DOS RESULTADOS CONSOLIDADOS

Os destaques da última apuração trimestral e do resultado acumulado no exercício são apresentados na tabela abaixo.

Destaques (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Dólar médio praticado	5,51	5,14	7,2%	4,86	13,4%	5,21	5,02	3,8%
Receita líquida	597,7	522,0	14,5%	550,9	8,5%	1.629,2	1.893,4	-14,0%
Custo de produtos vendidos	498,7	402,8	23,8%	478,1	4,3%	1.313,5	1.433,6	-8,4%
<i>Custo sobre receita</i>	83,4%	77,2%		86,8%		80,6%	75,7%	
EBITDA Ajustado	127,1	99,5	27,7%	75,7	67,9%	305,0	407,4	-25,1%
<i>Margem EBITDA</i>	21,3%	19,1%		13,7%		18,7%	21,5%	
Lucro Líquido	103,6	56,8	82,4%	74,6	38,9%	201,5	327,9	-38,5%
<i>Margem de lucro</i>	17,3%	10,9%		13,5%		12,4%	17,3%	

PRODUÇÃO – No 3T24, foram produzidas 76,3 mil toneladas de ferroligas, uma elevação de 2,1% em relação ao 2T24, decorrente do crescimento de 12,6% nas ligas de silício e da redução de 3,1% nas de cromo. Destaque para a produção de FeSiHP no 3T24, que registrou acréscimo de 3,5% frente ao 2T24 e alcançou participação de 38,4% no total das ligas de silício. Já na comparação entre o 9M23 e o 9M24, houve incremento de 4,0% no total fabricado.

VOLUME DE VENDAS – Foram comercializadas 68,3 mil toneladas de ferroligas no terceiro trimestre do ano. O aumento de 7,7% em relação ao 2T24, deriva da conjunção entre a alta de 26,5% nas vendas para o mercado interno e a redução de 8,6% nos volumes destinados ao mercado externo. No 9M24, o volume total de vendas ainda acumula um recuo de 6,2% ante o 9M23, com retração de 11,5% das vendas no Brasil e estabilidade (- 0,2%) das exportações.

RECEITA LÍQUIDA – No 3T24, a receita líquida totalizou R\$ 597,7 milhões. O crescimento de 14,5% em comparação ao 2T24 foi motivado por fatores como os incrementos de 7,7% no volume de vendas e de 7,2% no dólar médio praticado,

além da manutenção (- 0,8%) no preço médio em dólar das ligas. Na comparação entre o 9M24 e o 9M23, a receita líquida retrocedeu 14,0%, com redução nas receitas com os mercados interno e externo.

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS – O CPV consolidado alcançou R\$ 498,7 milhões no 3T24, incorporando uma elevação de 23,8% perante o 2T24 devido à alta de 10,2% no CPV das ferroligas e a inclusão de R\$ 25,7 milhões no 3T24 referentes à “exaustão do valor justo do ativo biológico”. A elevação do CPV das ferroligas, que somou R\$ 418,7 milhões no 3T24, é principalmente explicada pelo avanço de 7,7% no volume de vendas e de 8,8% no custo da energia consumida, ambos em comparação com o 2T24. A relação entre o CPV e a receita líquida das ferroligas passou de 75,3% no 9M23 para 78,3% no 9M24, oscilação explicada sobretudo pela diminuição da receita, o que neutralizou a melhora nos custos de produção.

DESPESAS COM VENDAS E GERAIS/ADMINISTRATIVAS – As despesas com vendas no 9M24 somaram R\$ 15,7 milhões e aumentaram 8,3% em relação ao 9M23, enquanto as despesas gerais/administrativas totalizaram R\$ 158,6 milhões e registraram leve alta de 1,7% se comparadas ao mesmo período do ano anterior.

OUTRAS RECEITAS/DESPESAS OPERACIONAIS – No 9M24, as despesas operacionais perfizeram R\$ 28,8 milhões, valor 30,9% inferior aos R\$ 47,7 milhões registrados no 9M23, com destaque para constituição de créditos tributários no montante de R\$ 12,8 milhões em 2024.

EBITDA AJUSTADO – A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA Ajustado, atingiu R\$ 127,1 milhões no 3T24 (sendo R\$ 19,1 milhões relativos à BWG) com margem EBITDA de 21,3% e aumento de 27,7% frente ao 2T24. No 9M24, o EBITDA Ajustado alcançou R\$ 305,0 milhões (sendo R\$ 32,2 milhões relativos à BWG) e margem de 18,7%, resultado 25,1% inferior ao alcançado no 9M23.

GERAÇÃO/CONSUMO DE CAIXA – O consumo de caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras totalizou R\$ 105,6 milhões no 9M24, finalizando o período com uma reserva financeira consolidada de R\$ 1,067 bilhão. Deduzindo-se o endividamento consolidado de R\$ 308,3 milhões, a posição de caixa líquido foi de R\$ 758,7 milhões no 3T24 ante R\$ 897,6 milhões no final do 4T23.

RESULTADO FINANCEIRO – O resultado financeiro consolidado foi de R\$ 25,2 milhões no 3T24, 17,2% acima do realizado no 2T24, procedente, basicamente, da alta de 21,7% na receita financeira. Na comparação do 9M24 com o 9M23, o resultado financeiro reduziu 16,4%, movimento explicado, principalmente, pelo declínio na receita financeira devido à queda na taxa de juros e ao maior consumo de caixa nos nove meses de 2024.

CAPEX – No 9M24, foram investidos R\$ 221,4 milhões, valor 1,9% superior ao realizado no 9M23, com destaque para a aquisição de máquinas e equipamentos destinados, em sua maior parte, às unidades de Metalurgia e Mineração, bem como para manutenção do ativo biológico na área de Recursos Florestais. Destacam-se, também, o investimento de R\$ 37,8 milhões realizado em participação societária com empresa geradora de energia elétrica, e de R\$ 35,9 milhões para aquisição de terras pela Bahia Minas Bioenergia.

LUCRO LÍQUIDO – O lucro líquido consolidado alcançou R\$ 103,6 milhões no 3T24, um aumento de 82,4% em relação ao 2T24. No que se refere à retração de 38,5% registrada entre o 9M23 e o 9M24, haverá o detalhamento nas seções seguintes deste relatório.

2. PERFIL CORPORATIVO

Líder nacional na produção de ferroligas e única produtora integrada de Ferrocromo nas Américas, a FERBASA figura entre as 10 maiores indústrias em atividade na Bahia, segundo o ranking Valor 1.000 de 2024. Com o ciclo de produção integrado e verticalizado nas áreas de Mineração, Metalurgia, Recursos Florestais e Energia Renovável, a Companhia é respaldada por um sólido Sistema de Gestão Integrada, certificado em conformidade com as normas ISO 9001, ISO 14001 e ISO 45001.

Seu portfólio é composto pelas ligas de Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC), Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC), Ferrossilício (FeSi75), Ferrossilício 75 Alta Pureza (FeSi75 HP) e Ferrossilício Cromo (FeSiCr), destinadas, principalmente,



ao setor siderúrgico e à fabricação de aços inoxidáveis e especiais. Com uma sólida trajetória de 63 anos, a Empresa atende o mercado nacional e países como China, Japão, Estados Unidos e a União Europeia.

No segmento de Mineração, a FERBASA conta com duas unidades de extração de minério de cromo (uma subterrânea e outra a céu aberto), duas minas de quartzo e uma planta voltada à produção de cal virgem, localizadas nas regiões Centro Norte e Nordeste do estado da Bahia. A produção de minérios é direcionada, quase em sua totalidade, à sua unidade metalúrgica, localizada em Pojuca/BA, onde são produzidas as ferroligas em 14 fornos elétricos equipados com filtros de manga destinados a neutralizar o lançamento de material particulado na atmosfera. Já a área Florestal é composta por 64 mil hectares, dos quais 25 mil são plantados com florestas renováveis de eucaliptos. A extensão remanescente do ativo florestal engloba áreas de reserva legal, aceiros, matas nativas, Reserva Particular do Patrimônio Natural (RPPN), dentre outras caracterizações.

Orientada pela sustentabilidade e verticalização do negócio, a estratégia da Companhia foi fortalecida com a incorporação do Complexo Eólico BW Guirapá, situado nos municípios de Caetitê e Pindaí/BA. Os 07 parques do Complexo terão sua energia limpa e renovável disponível para integrar o mix de abastecimento da FERBASA a partir de 2036, seja para consumo próprio ou comercialização da energia gerada.

Localizado em Salvador/BA, o escritório corporativo da Empresa centraliza os atendimentos de todas as unidades operacionais do grupo.

Destacada por sua trajetória cidadã, que distingue e forja a sua cultura, a **FERBASA**, desde a sua fundação, atua de maneira responsável e íntegra, buscando contribuir para o desenvolvimento socioeconômico das comunidades circunvizinhas.

3. AMBIENTE DE MERCADO

AÇO BRUTO: segundo dados da *World Steel Association* (WSA), no 9M24 a produção mundial de aço bruto, relevante direcionador de consumo de ferrosilício, recuou 1,9% em relação ao 9M23, totalizando 1.394,1 Mt. A China foi responsável por 55% do total produzido no período (768,5 Mt). Dentre os maiores produtores mundiais, os melhores desempenhos vieram da Turquia (+ 13,8%), Índia (+ 5,8%), Brasil (+ 4,4%) e Alemanha (+ 4,0%). Os piores resultados foram registrados nos EUA (- 1,6%), Irã (- 3,1%), Japão (- 3,2%), China (- 3,6%), Coreia do Sul (- 4,6%) e Rússia (- 5,5%).

Na América do Sul, o volume produzido no 9M24 foi 31,4 Mt, mantendo-se estável diante do 9M23. Deste total, 25,2 Mt foram provenientes do Brasil. Conforme estatísticas do Instituto Aço Brasil (IABr), a produção nacional de aço bruto segue estimulada pelo bom patamar da demanda interna, apesar do elevado e crescente nível de importações. Entre o 9M23 e o 9M24, o consumo aparente nacional cresceu 8,4%, as importações apresentaram alta de 24,0% e as exportações baixa de 13,1%.

FeSi: na China, que responde por cerca de 70% da oferta mundial de ligas de silício, foram produzidos 4,1 Mt no 9M24, o que representa uma estabilidade (+ 0,5%) em relação ao 9M23, segundo relatórios especializados. No período, também foi observada leve queda na demanda geral pelo FeSi chinês, principalmente, em função da menor produção interna de aço bruto (- 3,6%). Em julho/24, a produção chinesa de ligas de silício cresceu pelo terceiro mês consecutivo e alcançou o maior patamar do ano. Por outro lado, em setembro/24, a produção de aço bruto da China regrediu pelo terceiro mês seguido e atingiu a menor produção do ano, levemente abaixo do realizado em janeiro/24, que integra o tipicamente fraco primeiro bimestre do ano. Tal cenário acarretou, a partir de julho/24, na redução do preço doméstico do FeSi na China.

Na Europa e nos EUA, o preço médio do FeSi, em dólar, regrediu respectivamente 1,2% e 4,7% entre o 2T24 e o 3T24. No caso da China, o preço de exportação se manteve estável (+ 0,5%) enquanto o do mercado doméstico decresceu 2,9%.

AÇOS INOXIDÁVEIS: relatórios especializados apontam que a produção mundial de aços inoxidáveis, referência para o consumo de FeCr, totalizou 47,4 Mt no 9M24, uma evolução de 5,7% em relação ao 9M23. Deste montante, a China foi responsável por 29,7 Mt (63% do total produzido no 9M24), o que significa majoração de 4,8% em relação ao 9M23. Na Europa, a produção do mesmo período foi estimada em 4,6 Mt, o que demonstra estabilidade (- 0,1%) frente ao 9M23,

enquanto nos EUA a produção foi avaliada em 1,4 Mt o que representa um crescimento de 3,6%. No Brasil, a expectativa é de uma baixa de 4% (267 mil toneladas).

FeCr: a produção mundial de FeCrAC, que tende a se manter em linha com os volumes produzidos de aço inox, registrou 11,9 Mt no 9M24, um crescimento de 14,5% em relação ao 9M23, segundo estimativas de publicações especializadas. A China respondeu por 6,8 Mt (57% do total do 9M24) deste volume, saltando 28,0% frente ao 9M23. Com isso, o país alcançou, no 3T24, a segunda maior produção trimestral em sua história, apenas 0,8% abaixo do 2T24.

Impactado pelo recuo de 4,4% na produção local de inox, o preço chinês do FeCr AC cedeu 1% entre o 2T24 e o 3T24.

No 3T24, o preço médio do UG2 manteve-se estável (- 0,4%) em relação ao 2T24, iniciando o trimestre a USD 320 /t e finalizando a USD 270 /t – seu nível mais baixo desde janeiro de 2023 – influenciado pela redução de 4% no preço de compra do FeCrAC pelas siderúrgicas de inox. Os fundamentos do mercado ainda parecem firmes na China, onde houve crescimento na ordem de 25% no consumo de minério e de 30% em seus estoques, ambos entre o 9M23 e o 9M24. Categoria popular de minério de cromo produzido na África do Sul e considerado como subproduto da atividade de mineração de platina (PGM – *Platinum Group Metals*), o UG2 tem registrado patamares trimestrais de preço médio acima dos USD 250/t desde o 1T23, servindo como importante suporte para os preços do FeCr na China.

Os preços praticados pela **FERBASA** têm como parâmetro uma “cesta” de preços internacionais, dentre os quais os praticados pelos mercados europeu, americano e principalmente o asiático.

4. RESULTADOS OPERACIONAIS

4.1 Produção de ferroligas

No 3T24, foram produzidas 76,3 mil toneladas de ferroligas, um crescimento de 2,1% em relação ao trimestre anterior, reflexo da combinação entre o aumento de 12,6% na produção das ligas de silício e a redução de 3,1% nas de cromo. Já o FeSi HP, que participou com 38,4% do total de ligas de silício produzidas no 3T24, alcançou um incremento de 3,5% na comparação com o 2T24.

Entre o 9M23 e o 9M24, nota-se um aumento de 4,0% na produção de ferroligas, resultado dos avanços de 11,5% nas ligas de silício e de 0,6% nas ligas de cromo. Em contrapartida, o FeSi HP registrou uma redução de 2,1%.

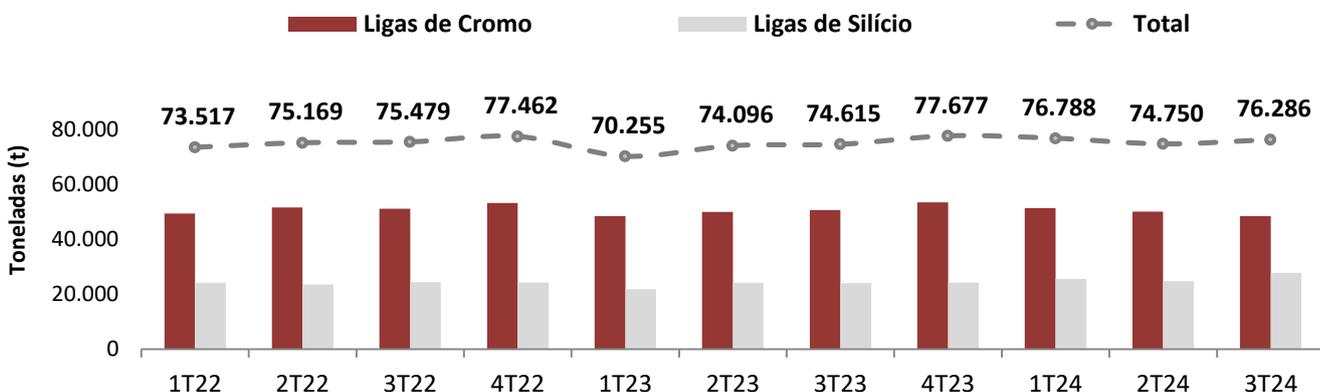
Importante ressaltar que uma parcela das ferroligas fabricadas é consumida internamente, como insumo nas demais cadeias produtivas.

Produção (toneladas)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Ligas de Cromo	48.495	50.067	-3,1%	50.652	-4,3%	149.859	149.025	0,6%
Ligas de Silício	27.791	24.683	12,6%	23.963	16,0%	77.965	69.941	11,5%
Total	76.286	74.750	2,1%	74.615	2,2%	227.824	218.966	4,0%
Utilização da capacidade instalada (MWh) %	85,2%	82,6%		80,3%		84,2%	79,1%	

A capacidade instalada, medida com base na quantidade de energia elétrica que pode ser consumida em MWh, tem como premissas a operação diária e ininterrupta dos fornos em potência normal (sem redução de potência ou desligamentos de qualquer natureza) e o mix de produtos que viabiliza a operação dos fornos em potência máxima. A utilização da capacidade instalada, por sua vez, pode ser afetada por (i) desligamento de forno ou redução de potência para realização de manutenção, reforma ou intervenção operacional; (ii) produção de ligas que demandem redução de potência em algum forno; e (iii) comercialização de parte da energia contratada no Mercado Livre.

No 3T24, a FERBASA utilizou 85,2% da capacidade instalada da Planta Metalúrgica. O aumento de 2,6 p.p. em relação ao 2T24 refletiu, sobretudo, o aumento na participação das ligas de silício, que são mais eletrointensivas, na produção total.

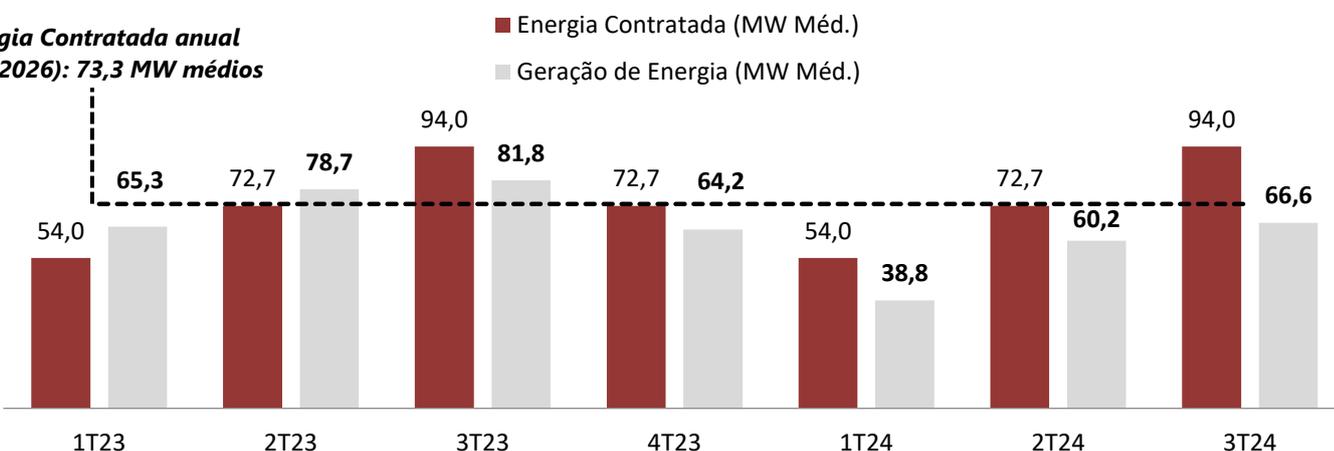
Na análise comparativa entre o 9M23 e o 9M24, foi registrado um incremento de 5,1 p.p. na utilização da capacidade instalada, ocasionado pelo fim da restrição do uso de energia no horário de ponta (18h às 21h) desde agosto de 2023.



4.2 Geração de Energia Elétrica – BW Guirapá

A geração líquida de energia nos parques da BW Guirapá foi de 66,6 MW médios no 3T24, patamar 18,6% inferior ao verificado no 3T23 e 29,2% abaixo dos 94 MW médios contratados para o trimestre. O efeito climático foi o principal motivador, sendo responsável pela redução de 23,2 MW médios da geração bruta esperada, consequência das condições meteorológicas adversas no Centro-Sul do Brasil e no Atlântico, que impactaram a qualidade dos ventos no 3T24.

Energia Contratada anual
(2022-2026): **73,3 MW médios**



Os resultados acima citados devem ser analisados à luz dos principais fatores que influenciam a geração de energia do Complexo Eólico BW Guirapá: (i) a disponibilidade operacional de todo o Complexo Eólico que, no caso do aerogerador, está relacionada ao tempo disponível para operar e ao tempo relativo à efetiva geração (disponibilidade por energia); (ii) performance dos aerogeradores, medida pela associação entre a geração real e a esperada, em função da curva de potência teórica da turbina; (iii) condições climáticas da atmosfera que se refletem na qualidade dos ventos (velocidade e densidade), fator determinante para o nível de geração de energia dos parques eólicos; (iv) restrições sistêmicas impostas pelo Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS; e (v) perdas elétricas internas e externas.

A diferença entre a geração bruta prevista (melhor expectativa) de 107,6 MW médios para o 3T24 e a geração líquida efetivamente realizada, de 66,6 MW médios, pode ser assim explicada:

Fatores gerenciáveis (- 2,8 MW médios):

- Disponibilidade realizada de 98,0%, que provocou o decréscimo de **2,1 MW** médios na geração de energia, resultado principalmente relacionado aos danos em turbinas eólicas, inspeção e manutenção de pás, além de paradas programadas de aerogeradores para melhorias nas redes de média tensão, com a implantação de postes e espaçadores.
- Performance média realizada de 99,1%, que implicou na diminuição de **0,7 MW** médio, consequência da calibragem dos equipamentos que orientam os aerogeradores.

Fatores não gerenciáveis (- 38,2 MW médios):

- O clima impactou negativamente a geração bruta esperada em **23,2 MW** médios, uma vez que a velocidade média dos ventos (8,8 m/s) ficou abaixo daquela esperada para o período (10,2 m/s).
- As restrições sistêmicas impostas pelo ONS para gerenciamento em tempo real do Sistema Interligado Nacional (SIN), tem se elevado, e acarretaram a redução de **10,1 MW** médios na geração do Parque.
- As perdas elétricas internas e externas referentes, respectivamente, aos equipamentos e ao sistema de transmissão (perdas sistêmicas externas – rateio do ONS) suprimiram **4,9 MW** médios da geração bruta.

5. VENDAS

As vendas do 3T24 alcançaram 68,3 mil toneladas de ferroligas, um acréscimo de 7,7% em relação ao 2T24, decorrente da combinação do aumento de 26,5% nas vendas para o mercado interno com a retração de 8,6% nas remessas ao mercado externo.

No 9M24, as quantidades transacionadas acumularam um recuo de 6,2% frente ao 9M23, resultado da conjunção entre a redução de 11,5% nos volumes destinados ao mercado doméstico e a estabilidade (- 0,2%) nas exportações. O cenário nacional foi impactado pelas dificuldades da indústria siderúrgica, que enfrentam um nível ainda elevado de importações de aço, sobretudo as de origem chinesa. Já o panorama das exportações reflete a redução na demanda por ligas de cromo, especialmente no 3T24, e a intensificação dos desafios logísticos internacionais, com limitação de navios e contêineres, além de maiores custos com frete, conjuntura que vem sendo acompanhada e citada nas divulgações trimestrais de resultado anteriores.

Vendas (toneladas)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ligas de Cromo	31.119	24.770	25,6%	35.461	-12,2%	81.013	95.727	-15,4%
Ligas de Silício	6.259	4.788	30,7%	5.395	16,0%	15.724	13.555	16,0%
Total MI	37.378	29.558	26,5%	40.856	-8,5%	96.737	109.282	-11,5%
MERCADO EXTERNO								
Ligas de Cromo	11.790	16.176	-27,1%	8.204	43,7%	41.019	45.395	-9,6%
Ligas de Silício	19.156	17.682	8,3%	17.044	12,4%	57.066	52.923	7,8%
Total ME	30.946	33.858	-8,6%	25.248	22,6%	98.085	98.318	-0,2%
TOTAL (MI + ME)	68.324	63.416	7,7%	66.104	3,4%	194.822	207.600	-6,2%

5.1 Receita Líquida

A receita líquida do 3T24 totalizou R\$ 597,7 milhões, um incremento de 14,5% em relação ao 2T24. Este resultado exprime a combinação entre os aumentos de 7,7% no volume de vendas e de 7,2% no dólar médio praticado, além da estabilidade (- 0,8%) no preço médio das ligas em dólar.

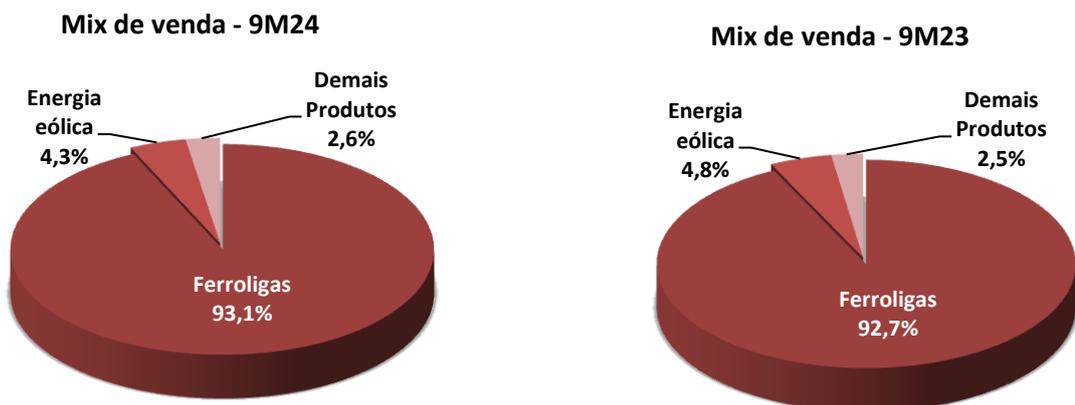
Em relação ao mesmo período de 2023, a receita líquida consolidada do 9M24 retraiu 14%, acompanhando a queda de 13,6% da receita com ferroligas. Este resultado retrata as diminuições de 11,0% no preço médio em dólar das ferroligas e de 6,2% no volume comercializado, parcialmente compensados pela valorização de 3,8% no dólar médio praticado.

Receita Líquida (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
MERCADO INTERNO								
Ferroligas	287,4	217,4	32,2%	290,0	-0,9%	717,8	856,2	-16,2%
Energia eólica	28,7	25,7	11,7%	34,0	-15,6%	70,1	90,9	-22,9%
Demais Produtos (*)	16,7	13,5	23,7%	15,9	5,0%	42,6	46,5	-8,4%
Total MI	332,8	256,6	29,7%	339,9	-2,1%	830,5	993,6	-16,4%
MERCADO EXTERNO								
Ferroligas	264,9	265,4	-0,2%	211,0	25,5%	798,7	899,8	-11,2%
Total ME	264,9	265,4	-0,2%	211,0	25,5%	798,7	899,8	-11,2%
TOTAL (MI+ME)	597,7	522,0	14,5%	550,9	8,5%	1.629,2	1.893,4	-14,0%
Dólar médio praticado (R\$/USD)	5,51	5,14	7,2%	4,86	13,4%	5,21	5,02	3,8%

(*) inclui receita com areia de cromita, cal, microsíllica, madeira e escórias.

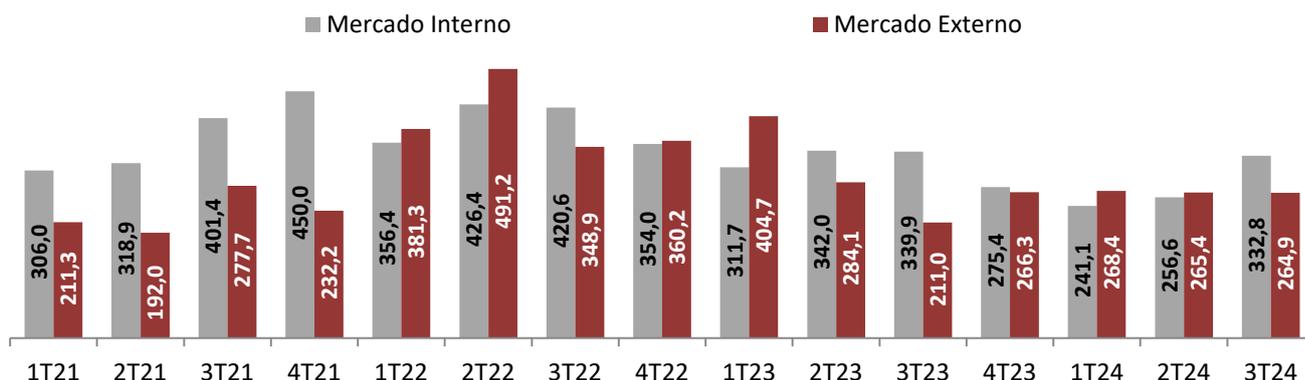
5.2 Receita Líquida por Produto e Mercado

A seguir, apresenta-se a receita líquida por produto:



O gráfico abaixo demonstra a evolução da receita líquida entre o 1T21 e o 3T24, distribuída entre o mercado nacional e as exportações. Em 2021, o Brasil registrou o maior nível de produção siderúrgica dos últimos anos, alavancando a comercialização dos produtos da FERBASA. Em 2022, a instauração do conflito no Leste Europeu causou um incremento acentuado no preço das commodities, o que se refletiu na elevação da receita em ambos os mercados, além do lucro recorde no período. A reorganização das cadeias de suprimento, em 2023, provocou a acomodação dos preços e da receita com ferroligas ao longo do ano, enquanto 2024 tem se caracterizado pela estabilização desta tendência.

Distribuição da receita líquida por mercado (em R\$ milhões)



6. CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

O custo dos produtos vendidos (CPV), considerando exclusivamente os dados das ferroligas, totalizou R\$ 418,7 milhões no 3T24. A elevação de 10,2%, em comparação ao registrado no 2T24, acompanhou principalmente as altas de 7,7% no volume de vendas e de 8,8% no custo da energia consumida. Ainda no 3T24, a linha “exaustão do valor justo do ativo biológico” apresentou a inclusão de R\$ 25,7 milhões. Com isso, o CPV consolidado encerrou o trimestre em R\$ 498,7 milhões – crescimento de 23,8% em relação ao acumulado dos três meses anteriores.

Ao analisar o período entre o 9M23 e o 9M24, o CPV das ferroligas registrou um recuo de 10,1% justificado sobretudo pela diminuição de 6,2% no volume de vendas, além de refletir menores custos de produção com energia elétrica e coque. Vale destacar que, em relação à energia elétrica consumida na produção das ferroligas, foi observada uma diminuição de 20,9% no custo médio neste período, fruto das quedas de 25,0% na tarifa de energia, devido à otimização do portfólio de contratos para este ano, e de 14,1% nos gastos com encargos setoriais.

Ao analisar especificamente o FeCrAC, foi registrada uma minoração nos custos de produção entre o 9M23 e o 9M24, atribuída às reduções dos gastos com energia elétrica e coque, reflexo do declínio no preço internacional do carvão mineral. Na mesma direção, o custo de produção do FeCrBC decresceu em razão dos menores dispêndios com energia elétrica e redutor, o FeSiCr, produzido internamente e diretamente beneficiado pela já comentada diminuição no custo de produção do FeCrAC. A retração no custo de produção do ferrossilício deve-se à redução nos gastos com energia elétrica e pasta eletródica, além da diluição dos custos fixos em decorrência do aumento no volume da produção.

Tratando-se especificamente da relação entre CPV e receita líquida das ferroligas, houve alta de 75,3% para 78,3% entre o 9M23 e o 9M24, provocados principalmente pela diminuição da receita devido à queda nos preços de comercialização em dólar, que neutralizou a melhora nos custos de produção registrados no período analisado.

A linha “Energia Eólica” apresentada na tabela abaixo é relativa ao CPV do complexo eólico BW Guirapá, que abrange os principais componentes de custo, associados à operação dos aerogeradores, como manutenção dos equipamentos, transmissão de energia e depreciação.

CPV (R\$ milhões)	3T24	%RL(*)	2T24	%RL(*)	3T23	%RL(*)	9M24	%RL(*)	9M23	%RL(*)
Ferroligas	418,7	75,8%	379,9	78,7%	422,9	84,4%	1.187,7	78,3%	1.321,7	75,3%
Energia eólica	23,8	82,9%	25,7	100,0%	22,1	65,0%	73,2	104,4%	61,4	67,5%
Demais produtos (i)	11,2	67,1%	9,4	69,6%	11,1	69,8%	30,2	70,9%	30,5	65,7%
Subtotal produtos	453,7		415,0		456,1		1.291,1		1.413,6	
Exaustão do valor justo do ativo biológico	25,7		-		24,8		25,7		24,8	
Capacidade ociosa	3,8		3,6		4,7		8,7		10,4	
Outros	15,5		(15,8)		(7,5)		(12,0)		(15,2)	
Subtotal outros	45,0		(12,2)		22,0		22,4		20,0	
Total geral	498,7		402,8		478,1		1.313,5		1.433,6	
%Receita líquida	83,4%		77,2%		86,8%		80,6%		75,7%	

(*) considera os percentuais de CPV pela RL de cada produto.

(i) Incluem custos para os produtos: areia de cromita, cal, microsilica, madeira e escórias.

7. DESPESAS

7.1 Despesas com Vendas

As despesas com vendas totalizaram R\$ 15,7 milhões no 9M24, apresentando crescimento de 8,3% quando comparado ao 9M23. Em relação à receita líquida, os percentuais das despesas com vendas corresponderam a 1,0% no 9M24, enquanto no 9M23 foi registrado 0,8%.

7.2 Despesas Gerais e Administrativas

As despesas gerais e administrativas consolidadas incluem parcelas referentes aos salários, benefícios, honorários da administração, encargos sociais, serviços de consultorias e a provisão das participações nos lucros. Para o 9M24, tais despesas somaram R\$ 158,6 milhões (R\$ 6,7 milhões referentes à BWG), um acréscimo de 1,7% em relação aos R\$ 156,0 milhões registrados no mesmo período de 2023 (R\$ 5,5 milhões referentes à BWG).

7.3 Outras Despesas / Receitas Operacionais

As despesas operacionais atingiram R\$ 28,8 milhões no 9M24, 30,9% inferior a registrado no 9M23. Esta variação refere-se, principalmente, à constituição de créditos tributários no montante de R\$ 12,8 milhões em 2024. Os principais dispêndios acumulados até 9M24 ocorreram nas linhas relativas à Responsabilidade Social e Empresarial (R\$ 10,7 milhões), outros impostos e taxas (R\$ 7,9 milhões), cessão de energia (R\$ 3,3 milhões), além de pesquisas geológicas, consultorias e outros (R\$ 6,9 milhões).

8. EBITDA AJUSTADO

O EBITDA não é uma medida definida pelas normas brasileiras e internacionais de contabilidade, representando o lucro do período apurado antes dos Juros, Imposto de Renda, Contribuição Social, Depreciação, Amortização e Exaustão. A FERBASA divulga o seu EBITDA ajustado de acordo com a Resolução CVM 156/22, ou seja, com o expurgo do efeito líquido do valor justo dos ativos biológicos, da provisão para contingências e dos demais efeitos não recorrentes.

EBITDA - Consolidado (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Lucro Líquido	103,6	56,8	82,4%	74,6	38,9%	201,5	327,9	-38,5%
(+/-) Resultado financeiro líquido	(25,2)	(21,5)	17,2%	(36,2)	-30,4%	(74,4)	(89,0)	-16,4%
(+/-) IRPJ/CSLL	(13,7)	13,3	-	9,1	-	20,3	48,4	-58,1%
(+/-) Depreciação, amortização, exaustão e mais valia ¹	77,8	49,1	58,5%	47,8	62,8%	171,1	140,5	21,8%
EBITDA	142,5	97,7	45,9%	95,3	49,5%	318,5	427,8	-25,5%
(+/-) Efeito da restrição na geração de energia ONS	4,8	3,4	41,2%	-	-	8,2	-	-
(+/-) Efeito do passivo atuarial (plano de saúde, previdência privada e FGTS)	1,9	1,9	-	(3,5)	-	5,7	(3,5)	-
(+/-) Provisão para contingências e outros ²	(1,5)	(2,2)	-31,8%	(1,3)	15,4%	(5,5)	(2,1)	161,9%
(+/-) Efeito líquido do valor justo de ativos biológicos	(9,1)	-	-	(14,8)	-38,5%	(9,1)	(14,8)	-38,5%
(+/-) Constituição de crédito tributário ³	(11,5)	(1,3)	784,6%	-	-	(12,8)	-	-
EBITDA Ajustado	127,1	99,5	27,7%	75,7	67,9%	305,0	407,4	-25,1%
Margem EBITDA	21,3%	19,1%		13,7%		18,7%	21,5%	

1) A mais valia refere-se ao efeito da realização dos ativos avaliados ao seu valor justo, reflexo da aquisição da BWG;

2) Efeito da constituição de novos processos e das reversões das provisões para contingências do período (Nota 27 das Demonstrações Financeiras de 2023);

3) Constituição de créditos fiscais de tributos federais (não contempla a atualização monetária).

Adicionalmente, apresenta-se abaixo o quadro do EBITDA da subsidiária BW Guirapá.

EBITDA - BW (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Lucro (Prejuízo) líquido	(0,1)	(5,0)	-98,0%	8,0	-	(16,4)	13,6	-
(+/-) Resultado financeiro líquido	3,1	2,7	14,8%	1,0	210,0%	6,9	7,7	-10,4%
(+/-) IRPJ/CSLL	-	-	-	1,1	-	-	2,2	-
(+/-) Depreciação e amortização	11,3	11,1	1,8%	11,0	2,7%	33,5	32,4	3,4%
EBITDA	14,3	8,8	62,5%	21,1	-32,2%	24,0	55,9	-57,1%
(+/-) Efeito da restrição na geração de energia ONS	4,8	3,4	41,2%	-	-	8,2	-	-
EBITDA Ajustado	19,1	12,2	56,6%	21,1	-9,5%	32,2	55,9	-42,4%
Margem EBITDA	66,6%	47,5%		62,1%		45,9%	61,5%	

9. ESTRUTURA FINANCEIRA

9.1 Caixa Líquido e Consumo de Caixa

Conforme a Demonstração de Fluxo de Caixa (DFC, CPC – 03 R2), que considera apenas a variação das contas de caixa e equivalentes de caixa, o montante gerado pelas atividades operacionais, de investimentos e de financiamentos no 9M24 foi de (+) R\$ 126,5 milhões, impactado principalmente por:

(+) R\$ 141,4 milhões de resultado operacional gerado no período, incluídas as variações de capital de giro, pagamento de juros e impostos.

(+) R\$ 34,1 milhões das atividades de investimento, resultado influenciado por:

- i) transferência de aplicações financeiras no montante de (+) R\$ 292,2 milhões para o Caixa e Equivalente de Caixa;
- ii) aquisições para o ativo imobilizado e ativo biológico que, juntos, totalizaram (-) R\$ 221,4 milhões (dos quais R\$ 35,9 milhões referem-se à aquisição de terras pela Bahia Minas Bioenergia);
- iii) participação societária em Empresa de geração de energia, no montante de (-) R\$ 37,8 milhões (ref. APE – Autoprodução por equiparação); e
- (iv) outros, no montante de (+) R\$ 1,1 milhão.

(-) R\$ 48,9 milhões das atividades de financiamento, cujos impactos foram:

- i) amortização dos empréstimos e financiamentos consolidados no montante de (-) R\$ 62,3 milhões (R\$ 19,8 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES);
- ii) pagamento de arrendamentos/aluguéis que totalizaram (-) R\$ 70,2 milhões;
- (iii) Pagamento de juros sobre o capital próprio na ordem de (-) R\$ 35,6 milhões;
- (iv) aporte de capital na Bahia Minas Bioenergia (parcela realizada pelo sócio minoritário) no montante de (+) R\$ 24,9 milhões; e
- (v) Captação de recursos financeiros através de adiantamento de contrato de câmbio (ACC) no montante de (+) R\$ 94,3 milhões, a um deságio médio de 6,27% a.a., com vencimentos mensais no 2T25 e 3T25, taxa cambial média de R\$/US\$ 5,38, com o objetivo de financiar os estoques de ferroligas e aproveitando o patamar favorável da taxa cambial no momento.

Considerando também a conta “Aplicações Financeiras”, cuja variação foi negativa em R\$ 232,1 milhões, houve um consumo total de caixa de R\$ 105,6 milhões no 9M24. Em 30 de setembro de 2024, a reserva financeira consolidada atingiu R\$ 1,067 bilhão (inclusos caixa, equivalentes de caixa e aplicações financeiras, sendo R\$ 132,8 milhões da BWG) e a dívida consolidada de R\$ 308,3 milhões (R\$ 195,0 milhões referentes à dívida da BWG junto ao BNDES). Assim, a Companhia encerrou o 9M24 com uma posição de caixa líquido de R\$ 758,7 milhões.

Caixa Líquido - Consolidado (R\$ milhões)	30/09/2024	31/12/2023	Δ
Caixa e equivalentes de caixa	468,3	341,8	126,5
Aplicações financeiras	598,7	830,8	(232,1)
Total da Reserva Financeira	1.067,0	1.172,6	(105,6)
Empréstimos e financiamentos*	(308,3)	(275,0)	(33,3)
Caixa Líquido	758,7	897,6	(138,9)

(*) O valor do IOF sobre a captação é de R\$ 3,3 e R\$ 3,6 milhões para 30/09/24 e 31/12/23, respectivamente.

9.2 Resultado Financeiro Líquido

No 3T24, o resultado financeiro somou R\$ 25,2 milhões, valor 17,2% superior aos R\$ 21,5 milhões do trimestre anterior. Esta elevação ocorreu, em sua maior parte, pelo aumento de 21,7% na receita financeira, ocasionada pelo rendimento das aplicações financeiras e pela atualização monetária dos créditos tributários.

A análise do 9M24 aponta um decréscimo de 16,4% no resultado financeiro frente ao 9M23, principalmente provocado pela queda de 19,3% na receita financeira devido à menor taxa de juros para as aplicações financeiras e ao maior consumo de caixa no período.

Adicionalmente, informamos que a Companhia possui US\$ 6,8 milhões em trava de exportação, a uma taxa cambial média de R\$/US\$ 5,63 e com prazo de vencimento para o 4T24.

Resultado financeiro (R\$ milhões)	3T24	2T24	Δ%	3T23	Δ%	9M24	9M23	Δ%
Desempenho financeiro								
Receita financeira	38,1	31,3	21,7%	45,0	-15,3%	104,2	129,1	-19,3%
Despesa financeira	(15,1)	(12,6)	19,8%	(11,8)	28,0%	(37,2)	(40,0)	-7,0%
Variação cambial líquida	2,2	2,8	-21,4%	3,0	-26,7%	7,4	(0,1)	-
Total	25,2	21,5	17,2%	36,2	-30,4%	74,4	89,0	-16,4%

10. CAPEX

10.1 Operacional

No 9M24, o CAPEX totalizou R\$ 221,4 milhões, o que representa um aumento de 1,9% em relação ao total realizado no 9M23. A tabela a seguir, demonstra os valores segregados por unidade de negócio:

CAPEX (R\$ milhões)	Metalurgia	Mineração	Florestal	Bahia Minas	Energia eólica	9M24	9M23
Máquinas e equipamentos	25,7	37,3	13,5	-	6,4	82,9	102,1
Ativo biológico	-	-	54,8	-	-	54,8	54,7
Terrenos	-	-	-	35,9	-	35,9	23,4
Minas	-	15,9	-	-	-	15,9	15,1
Edificações	3,4	11,0	10,8	-	0,3	25,5	9,9
Veículos e tratores	-	0,3	-	-	-	0,3	4,5
Móveis e utensílios	0,2	-	-	-	-	0,2	-
Outros (i)	2,2	0,7	2,5	-	0,5	5,9	7,5
Total	31,5	65,2	81,6	35,9	7,2	221,4	217,2

(i) Incluem: adiantamentos, informática, intangível e outros.

Os investimentos mais significativos do período estiveram relacionados à aquisição de máquinas e equipamentos (37,4%), em sua maior parte para as unidades da Metalurgia e da Mineração, bem como manutenção do ativo biológico (24,8%) para a área de Recursos Florestais. Tais gastos representaram juntos 62,2% do total do CAPEX realizado no período.

Adicionalmente, no 3T24 ocorreu a aquisição de terrenos pela Bahia Minas Bioenergia (controlada) no montante de R\$ 35,9 milhões, tendo como origem dos recursos os aportes de capital de R\$ 11,0 milhões realizado pela FERBASA e de R\$ 24,9 milhões pelo sócio minoritário.

10.2 Participações societárias

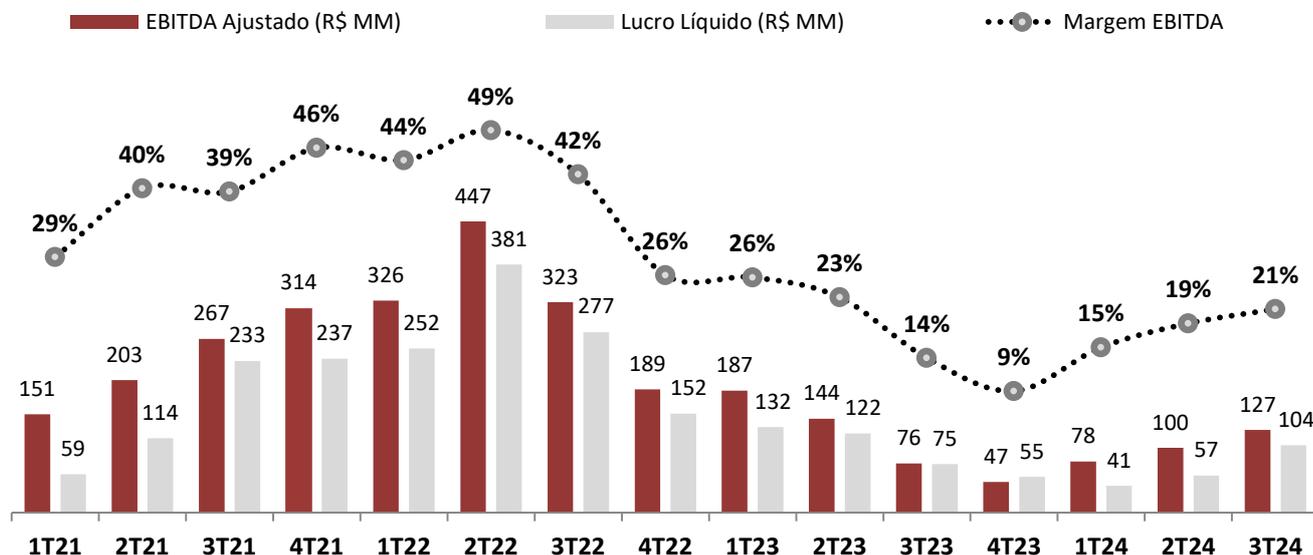
No 9M24, houve o desembolso de R\$ 37,8 milhões referente à aquisição de 45% de participação na Sociedade NK232 (Empresa do grupo Auren Energia S.A.) com o objetivo de exploração dos parques eólicos Ventos de São Ciro (localizado no Piauí) e Ventos de São Bernardo (localizado em Pernambuco), que permitirá o suprimento para a Cia. de 35MW médios de energia elétrica, durante 20 anos, sob o regime de autoprodução por equiparação (APE), conforme divulgado ao mercado em 09 de fevereiro de 2024.

11. LUCRO LÍQUIDO E RESULTADO

Em decorrência dos efeitos mencionados neste relatório, o lucro líquido consolidado no 3T24 foi de R\$ 103,6 milhões (margem líquida de 17,3%). Como resultado acumulado no 9M24, o lucro líquido alcançado foi de R\$ 201,5 milhões (margem de 12,4% sobre a receita líquida e redução de 38,5% em relação ao 9M23). Os principais elementos que influenciaram o resultado do 9M24, em relação ao mesmo período do ano anterior, foram:

- (i) Valorização de 3,8% no dólar médio praticado;
- (ii) Queda de 11,0% no preço médio das ferroligas em dólar;
- (iii) Redução de 6,2% na venda total de ferroligas;
- (iv) Queda de 10,1% no custo dos produtos vendidos (CPV) das ferroligas;
- (v) Prejuízo de R\$ 16,4 milhões da BW Guirapá;
- (vi) Receita de R\$ 17,2 milhões, referente à constituição de créditos fiscais, sendo R\$ 12, 8 milhões em outras receitas operacionais e R\$ 4,4 milhões como receita financeira;
- (vii) Ajuste positivo de R\$ 9,1 milhões referente ao cálculo do valor justo do ativo biológico do período, sendo (+) R\$ 34,9 milhões refletindo o preço de mercado da madeira e o crescimento da floresta, e (-) R\$ 25,8 milhões pelo consumo de madeira;
- (viii) Em complemento, a FERBASA realizou um consumo de caixa consolidado de R\$ 105,6 milhões no 9M24.

No gráfico a seguir, é apresentada a evolução do EBITDA, margem EBITDA e lucro líquido desde o 1T21.



12. DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO

O quadro abaixo demonstra a riqueza gerada pela Companhia e a sua respectiva distribuição. No 9M24, a FERBASA gerou R\$ 647,3 milhões.

DVA (R\$ milhões)	9M24	9M23	Δ%
Colaboradores	327,6	311,9	5,0%
Governo	102,8	157,5	-34,7%
Outros (1)	15,4	35,4	-56,5%
Lucro Líquido (2)	201,5	327,9	-38,5%
Total	647,3	832,7	-22,3%

(1) Referem-se a juros, alugueis, arrendamentos, despesas financeiras, variação cambial passiva e outros.

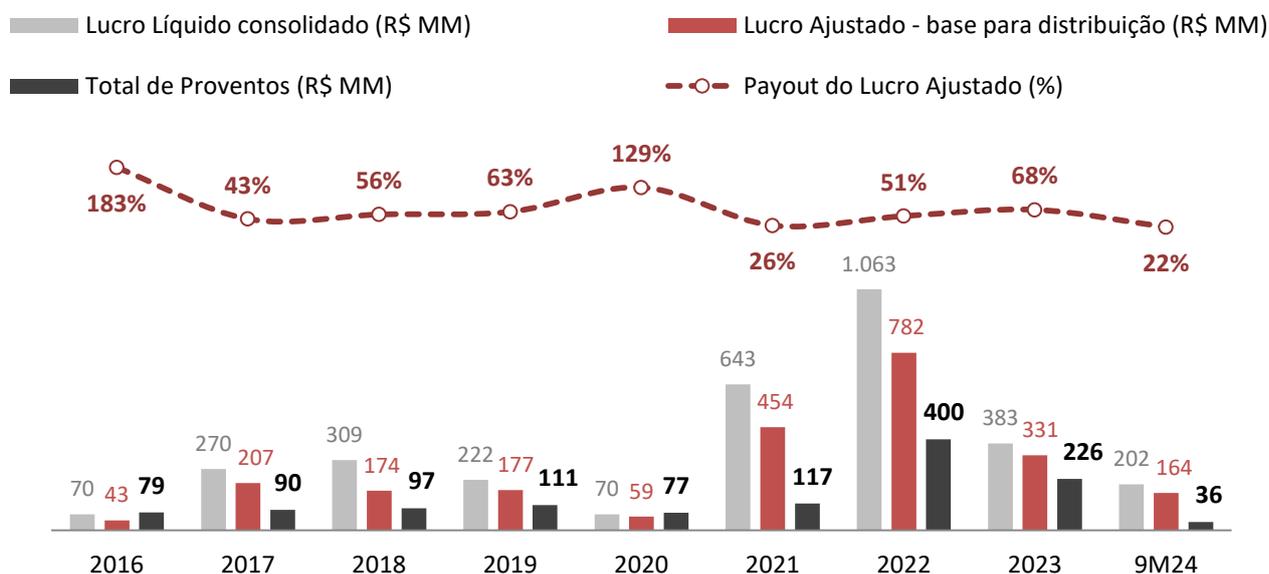
(2) Acionistas e lucros retidos.

13. MERCADO DE CAPITAIS E RELAÇÕES COM INVESTIDORES

A FERBASA mantém o rigor sobre seus padrões de transparência para preservar a confiança das partes relacionadas, priorizando a divulgação tempestiva das informações, disponibilizando um *website* institucional e outros canais de comunicação direta com a área de Relações com Investidores. Adicionalmente, a Companhia promove conferências de divulgação dos resultados trimestrais e uma reunião pública anual. Neste tópico, será apresentado um resumo das informações relevantes para nossos investidores e mercado em geral.

13.1 Proventos

Pagadora regular de proventos, a FERBASA retrata no gráfico abaixo uma série histórica da sua distribuição de lucros. Até o final do 3T24, a Companhia deliberou pela distribuição de aproximadamente R\$ 35,5 milhões de proventos na forma de JCP, alcançando *payout* de 21,6% em relação ao lucro ajustado do 9M24.



13.2 Desempenho FESA4 na B3

O quadro a seguir demonstra alguns indicadores sobre o comportamento das ações preferenciais da FERBASA no 3T24.

	3T24	2T24	Δ%
Volume de ações negociadas (mil)	39.126	52.363	-25,3%
Valor transacionado (R\$ mil)	320.452	426.473	-24,9%
Valor de mercado (R\$ mil) (1)	3.372.646	3.551.642	-5,0%
Ações em circulação – Free Float (mil) (2)	161.839	161.858	-0,01%
Média ponderada da cotação no período (R\$ PN)	8,19	8,14	0,6%
Última cotação do período (R\$ PN)	7,68	8,07	-4,8%
Valor patrimonial por ação (R\$)	9,86	9,67	0,7%

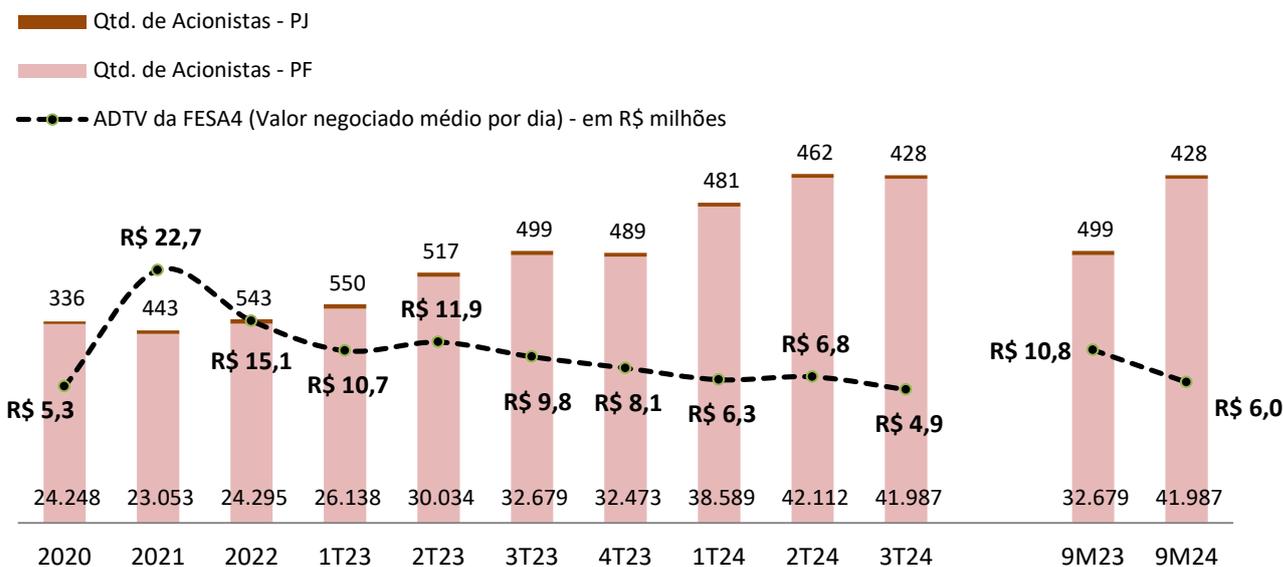
Notas:

- (1) Número de ações (por classe ON e PN) multiplicadas pelas respectivas cotações nas datas de 30/09/2024 e 30/06/2024;
- (2) Volume total de ações da Companhia, excluindo as ações em posse da tesouraria (ON: 160 mil; PN: 12.733,2 mil), do Controlador (ON: 116.347,8 mil; PN: 62.051,7 mil) e dos Administradores (ON: 312; PN: 147,7 mil).

O ADTV (*Average Daily Trading Volume*; volume médio negociado diariamente) da Companhia, no 3T24, atingiu R\$ 4,9 milhões e recuou 27,9% em relação ao 2T24. No 9M24, o ADTV regrediu 44,6% em comparação com o 9M23, devido à retração de 27,5% no preço médio da FESA4, que superou o efeito do crescimento no volume médio de PNs negociadas.

Analisando o cenário do mercado de capitais brasileiro, no 3T24, apesar da alta no índice IBOV associado ao saldo positivo de investimento estrangeiro na bolsa em julho e agosto, as ações ligadas à siderurgia, no geral, foram penalizadas pela queda no preço do minério de ferro em razão da redução do seu consumo na China. Este efeito também é refletido na FERBASA, visto que o principal mercado para os nossos produtos também é o setor siderúrgico chinês. Reforçamos, contudo, que as dinâmicas de preço do minério de ferro e das ferroligas são próprias de cada mercado.

No gráfico a seguir, apresentamos a evolução da base acionária por tipo de acionista e da liquidez medida pelo ADTV.



13.3 Perfil do Investidor

O perfil acionário das ações preferenciais da FERBASA (FESA4), tomando-se como referência a base acionária do dia 30/09/2024, configura-se da seguinte forma:



14. EVENTO SUBSEQUENTE

Cancelamento de ações em tesouraria

Em reunião do Conselho de Administração realizada em 07 de novembro de 2024, foi aprovado o cancelamento de (i) 35.000 (trinta e cinco mil) ações ordinárias (FESA3) e (ii) 70.000 (setenta mil) ações preferenciais (FESA4), todas nominativas e sem valor nominal, mantidas em tesouraria.

O cancelamento de ações não irá reduzir o capital social da Companhia que é de R\$ 1.470.395.617,65 (um bilhão quatrocentos e setenta milhões trezentos e noventa e cinco mil seiscentos e dezessete reais e sessenta e cinco centavos) e que passa a ser dividido em 353.175.000 (trezentas e cinquenta e três milhões cento e setenta e cinco mil) ações, sem valor nominal, sendo 117.725.000 (cento e dezessete milhões setecentas e vinte e cinco mil) ações ordinárias e 235.450.000 (duzentas e trinta cinco milhões quatrocentas e cinquenta mil) ações preferenciais.

Oportunamente será convocada assembleia geral extraordinária para ajustar o número de ações em que divide o capital social constante do Artigo 5º do Estatuto Social da Companhia, tendo em vista o cancelamento ora deliberado. Após o cancelamento, permanecerão em tesouraria 125.000 (cento e vinte e cinco mil) ações ordinárias (FESA3) e 12.663.200 (doze milhões seiscentos e sessenta e três mil e duzentas) ações preferenciais (FESA4).

15. GLOSSÁRIO

Ferrocromo Alto Carbono (FeCrAC) - Liga de ferro e cromo que apresenta teor de carbono, também conhecido como "*Charge Chrome*", é usado na fabricação de aços inoxidáveis e ligas especiais. Os aços inoxidáveis são utilizados na indústria de alimentos, produtos químicos, celulose, petróleo, além dos produtos da chamada "linha branca", utensílios domésticos, construção civil e outros.

Ferrocromo Baixo Carbono (FeCrBC) - Liga de ferro e cromo que apresenta carbono com teor máximo de 0,15%, utilizado durante a produção de aços para corrigir os teores de cromo sem provocar variações indesejáveis no teor de carbono. Industrialmente, tem a mesma finalidade do ferrocromo alto carbono, sendo empregado na produção de aços inoxidáveis com larga aplicação nas indústrias de bens de consumo.

Ferrossilício Cromo (FeSiCr) - Elemento redutor na fabricação de Ferrocromo Baixo Carbono e em aços, para adição de cromo e silício.

Ferrossilício 75 (FeSi75) - Na produção de aço, o Ferrossilício 75 Standard é usado como desoxidante e elemento de liga; na indústria de fundição serve como agente grafitizante. O Ferrossilício Alta Pureza (HP) compõe a fabricação de aços destinados à manufatura de transformadores, usinas hidrelétricas, freezer, compressores herméticos para geladeiras e outros.

Milhões de toneladas (Mt) - De acordo com o Sistema Internacional de Unidades (S.I.), o prefixo que designa o milhão (mega) pode ser representado pela letra maiúscula M. No caso da tonelada, sua representação no S.I. é a letra minúscula t. Portanto, para milhões de toneladas pode-se adotar a abreviatura Mt. (conversão: 1 Mt = 1.000.000 t).

16. PRINCIPAIS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS CONSOLIDADAS (em R\$ mil)

16.1 Balanço Patrimonial

ATIVO	9M24	2023	9M23
Circulante	1.808.627	1.584.250	1.686.372
Caixa e equivalentes de caixa	468.338	341.787	475.611
Aplicações financeiras	362.294	463.299	489.214
Contas a receber de clientes	235.250	197.566	172.193
Estoques	653.358	519.147	509.805
Tributos a recuperar	57.063	44.615	24.328
Despesas antecipadas	5.085	6.038	3.258
Adiantamento fornecedor - energia	-	167	667
Outros ativos	27.239	11.631	11.296
Não Circulante	2.531.334	2.526.447	2.450.437
Aplicações financeiras	236.327	367.541	388.969
Estoques	3.396	8.051	8.051
Tributos a recuperar	6.018	6.932	7.678
Depósitos judiciais	9.484	9.520	9.366
Outros créditos	897	897	1.636
Investimentos	39.932	124	15.124
Imobilizado e intangível	1.752.240	1.687.877	1.609.520
Direito de uso em arrendamento	102.496	96.952	90.752
Ativo biológico	380.544	348.553	319.341
Total do Ativo	4.339.961	4.110.697	4.136.809

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.



PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	9M24	2023	9M23
<i>Circulante</i>	557.465	499.147	468.214
Fornecedores	132.334	147.832	122.306
Adiantamento de clientes	34.113	29.419	10.129
Empréstimos e financiamentos	139.212	72.676	69.208
Custo de captação de financiamentos	(455)	(455)	(455)
Obrigações trabalhistas e atuariais	98.793	104.064	106.755
Impostos e contribuições sociais	33.444	24.138	24.492
Conta ressarcimento CCEE	54.096	64.841	73.738
Dividendos e JCP propostos	-	60	-
Arrendamentos a pagar	52.657	44.634	51.594
Outros passivos	13.271	11.938	10.447
<i>Não Circulante</i>	398.560	420.063	418.694
Empréstimos e financiamentos	169.103	202.296	212.292
Custo de captação de financiamentos	(2.790)	(3.132)	(3.245)
Obrigações com aquisição de controlada	4.978	4.978	4.978
Obrigações trabalhistas e atuariais	62.052	58.552	53.659
Impostos e contribuições sociais	3.587	3.587	3.587
Impostos e contribuições sociais diferidos	16.266	4.321	6.146
Conta ressarcimento CCEE	15.407	2.254	-
Provisão para contingências	61.534	74.403	60.943
Provisão para passivo ambiental	46.556	46.352	57.526
Arrendamentos a pagar	21.867	26.452	22.808
<i>Patrimônio Líquido Total</i>	3.383.936	3.191.487	3.249.901
<i>Patrimônio Líquido Controladores</i>	3.357.464	3.190.099	3.248.512
Capital social	1.470.396	1.470.396	1.470.396
Reserva de lucros	1.705.095	1.705.095	1.547.639
Ajustes de avaliação patrimonial	41.927	40.362	43.094
Ações em tesouraria	(25.754)	(25.754)	(25.754)
Lucros acumulados	165.800	-	213.137
<i>Participação dos não controladores</i>	26.472	1.388	1.389
<i>Total do Passivo e Patrimônio Líquido</i>	4.339.961	4.110.697	4.136.809

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

16.2 Demonstração de Resultados

	9M24		9M23		3T24		3T23	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA BRUTA	1.838.119	100,0	2.134.753	100,0	681.925	100,0	632.469	100,0
Mercado interno	1.039.458	56,6	1.234.916	57,8	417.033	61,2	421.392	66,6
Mercado externo	798.661	43,4	899.837	42,2	264.892	38,8	211.077	33,4
Impostos sobre vendas	(208.880)	(11,4)	(241.330)	(11,3)	(84.202)	(12,3)	(81.548)	(12,9)
RECEITA LÍQUIDA	1.629.239	100,0	1.893.423	100,0	597.723	100,0	550.921	100,0
Custo dos produtos vendidos	(1.313.546)	(80,6)	(1.433.576)	(75,7)	(498.721)	(83,4)	(478.123)	(86,8)
Variação do FV do ativo biológico	34.858	2,1	39.571	2,1	34.858	2,1	39.571	7,2
LUCRO BRUTO	350.551	21,5	499.418	26,4	133.860	22,4	112.369	20,4
Despesas operacionais								
Com vendas	(15.730)	(1,0)	(14.463)	(0,8)	(5.370)	(0,9)	(4.834)	(0,9)
Administrativas	(97.044)	(6,0)	(85.977)	(4,5)	(39.178)	(6,6)	(29.676)	(5,4)
Remuneração da Adm e PLR	(61.633)	(3,8)	(69.999)	(3,7)	(23.827)	(4,0)	(19.766)	(3,6)
Outras (despesas) receitas operacionais	(28.835)	(1,8)	(41.665)	(2,2)	(945)	(0,2)	(10.609)	(1,9)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	147.309	9,0	287.314	15,2	64.540	10,8	47.484	8,6
Receita financeira	104.204	6,4	129.147	6,8	38.090	6,4	45.006	8,2
Despesa financeira	(37.227)	(2,3)	(40.105)	(2,1)	(15.102)	(2,5)	(11.799)	(2,1)
Variação cambial líquida	7.455	0,5	(56)	(0,0)	2.264	0,4	3.018	0,5
Resultado Financeiro	74.432	4,6	88.986	4,7	25.252	4,2	36.225	6,6
Lucro antes IRPJ/CSLL	221.741	13,6	376.300	19,9	89.792	15,0	83.709	15,2
IRPJ/CSLL	(20.254)	(1,2)	(48.438)	(2,6)	13.759	2,3	(9.182)	(1,7)
Lucro líquido do período	201.487	12,4	327.862	17,3	103.551	17,3	74.527	13,5

BW Guirapá	9M24		9M23		3T24		3T23	
	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL	R\$ mil	%RL
RECEITA LÍQUIDA	70.066	100,0	90.932	100,0	28.693	100,0	34.017	100,0
Custo dos produtos vendidos	(73.187)	(104,5)	(61.355)	(67,5)	(23.827)	(83,0)	(22.027)	(64,8)
LUCRO (PREJUÍZO) BRUTO	(3.121)	(4,5)	29.577	32,5	4.866	17,0	11.990	35,2
Despesas operacionais								
Gerais, adm. e outras rec./desp. operacionais	(6.404)	(9,1)	(6.081)	(6,7)	(1.880)	(6,6)	(1.892)	(5,6)
Lucro (Prejuízo) operacional antes do resultado financeiro	(9.525)	(13,6)	23.496	25,8	2.986	10,4	10.098	29,7
Receita financeira	11.386	16,3	12.759	14,0	3.477	12,1	4.941	14,5
Despesa financeira	(18.303)	(26,1)	(20.531)	(22,6)	(6.578)	(22,9)	(6.053)	(17,8)
Resultado Financeiro	(6.917)	(9,9)	(7.772)	(8,5)	(3.101)	(10,8)	(1.112)	(3,3)
Lucro (Prejuízo) antes IRPJ/CSLL	(16.442)	(23,5)	15.724	17,3	(115)	(0,4)	8.986	26,4
IRPJ/CSLL	-	-	(2.182)	(2,4)	-	-	(1.092)	(3,2)
Lucro (Prejuízo) líquido do período	(16.442)	(23,5)	13.542	14,9	(115)	(0,4)	7.894	23,2

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.

16.3 Demonstração do Fluxo de Caixa (Indireto)

CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	9M24	2023	9M23
Lucro do período / exercício	201.487	382.885	327.862
Ajustes do lucro líquido			
Juros e variações monetárias e cambiais líquidas	(44.698)	(54.730)	(39.790)
Depreciações, amortizações e exaustões	143.810	151.595	114.532
Exaustão de ativo biológico	49.695	64.425	47.433
Variação valor justo dos ativos biológicos	(34.858)	(71.728)	(39.571)
Impostos diferidos	11.182	24.888	25.289
Provisão para participações no lucro	37.394	-	50.631
Provisão (Reversão) de desmobilização	-	(10.627)	-
Atualização do benefício pós-emprego	5.746	1.579	873
Constituição (reversão) de provisão para contingências	(13.599)	10.871	(1.924)
Outros	9.201	6.568	4.483
	365.360	505.726	489.818
Redução (aumento) nas contas do ativo:			
Contas a receber de clientes	(31.704)	12.055	40.279
Estoques	(115.892)	64.935	71.554
Tributos a recuperar	(671)	(12.594)	9
Adiantamento a fornecedores	167	2.000	1.500
Depósitos judiciais	(217)	31.460	31.440
Outros ativos	(13.953)	(3.728)	(368)
Aumento (redução) nas contas do passivo:			
Fornecedores	(12.446)	20.086	(6.763)
Impostos e contribuições sociais	(701)	(6.600)	(14.095)
Imposto de renda e contribuição social a pagar	36.195	11.796	23.098
Obrigações trabalhistas e atuariais	(42.665)	(32.184)	(80.106)
Contas de ressarcimento CCEE	1.061	(9.756)	(3.600)
Adiantamento de clientes	4.694	(31.790)	(51.080)
Outros passivos	484	2.047	227
Imposto de renda e contribuição social pagos	(26.338)	(43.537)	(40.663)
Juros pagos no exercício	(21.973)	(33.351)	(28.310)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	141.401	476.565	432.940
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Capex	(221.450)	(328.839)	(202.232)
Propriedade para investimento	-	-	(15.000)
Movimentação em aplicações financeiras	292.252	81.607	8.983
Venda de imobilizado	1.003	2.027	1.784
Outros Investimentos em participações societárias	(37.822)	-	-
Variação cambial sobre caixa e equivalentes	83	235	203
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	34.066	(244.970)	(206.262)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos e financiamentos (ACC)	94.292	-	-
Amortização de empréstimos e financiamentos	(62.358)	(67.114)	(58.764)
Amortização de arrendamentos	(70.188)	(70.879)	(51.811)
Aporte de capital	24.956	-	-
Dividendos e JCP pagos	(35.618)	(225.917)	(114.594)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	(48.916)	(363.910)	(225.169)
Aumento (redução) no caixa e equivalentes de caixa	126.551	(132.315)	1.509
Caixa e equivalente de caixa no início do período / exercício	341.787	474.102	474.102
Caixa e equivalente de caixa no fim do período / exercício	468.338	341.787	475.611
Aumento (redução) líquido do saldo de caixa e equivalente de caixa	126.551	(132.315)	1.509
Aumento (redução) líquido do saldo de aplicações financeiras	(232.219)	19.810	67.153
Aumento (redução) líquido da reserva financeira	(105.668)	(112.505)	68.662

As informações financeiras trimestrais, controladora e consolidado, incluindo notas explicativas e relatório de auditoria da Pricewaterhousecoopers Auditores Independentes, estão disponíveis nos sites www.cvm.gov.br, www.b3.com.br e www.ferbasa.com.br.